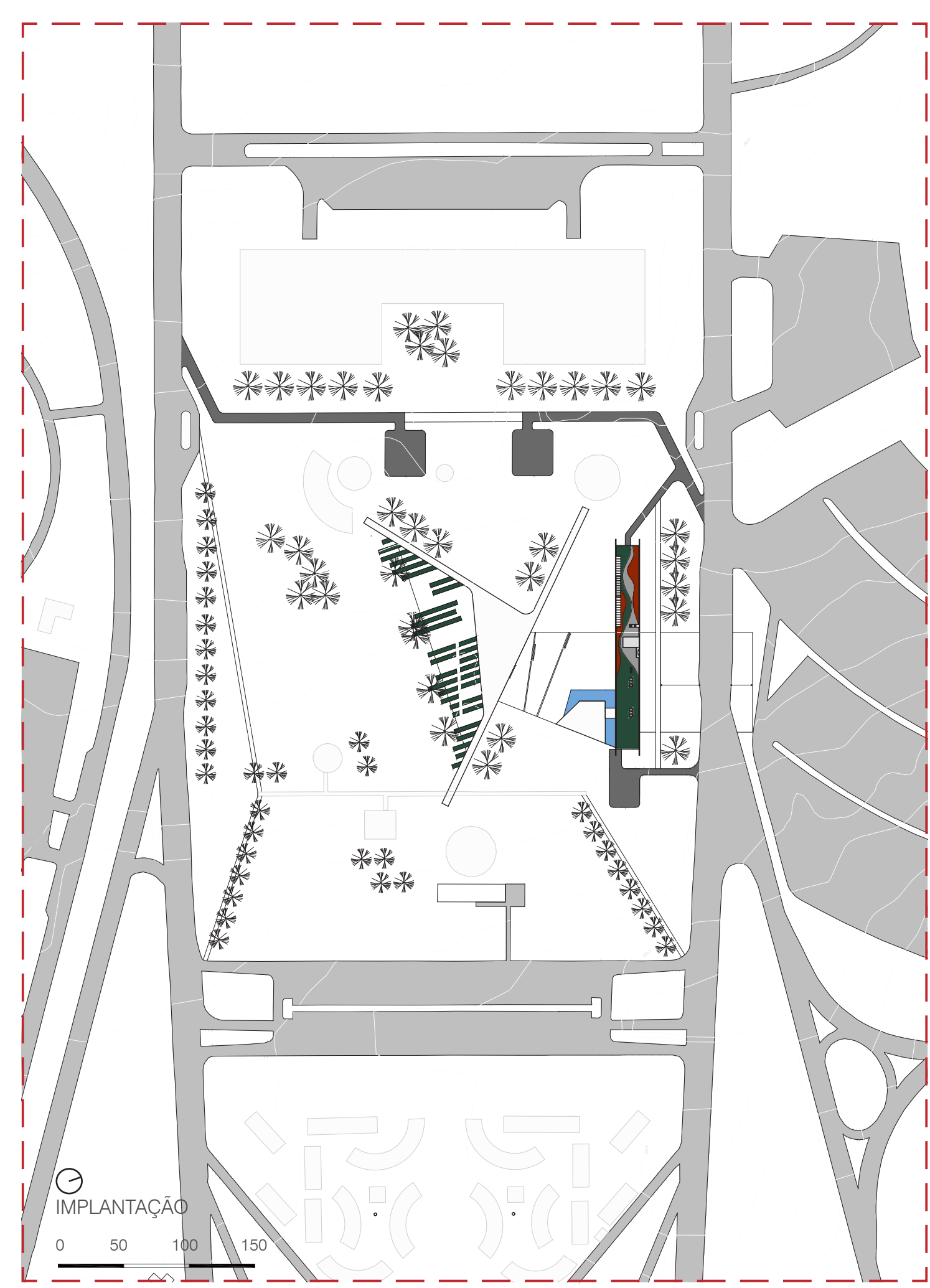


# MEMORIAL DA MÚSICA

projeto final de diplomação  
 Anna Luisa Bonela de Deus Albano  
 Orientador Bruno Caparimera



## 1. O MEMORIAL DA MÚSICA

O Memorial da Música de Brasília (MMB) é um espaço destinado à preservação e à divulgação da música na cidade. Conduziu o projeto a convicção de se planejar um espaço de convívio cultural no centro urbano da Capital Federal. A intenção foi a de aliar espaços privados e espaços públicos, permitindo apresentações musicais e encontros culturais diversos. Foi premissa do projeto a busca da consciência do convívio coletivo e cultural.

O terreno onde o Memorial será implantado localiza-se ao longo do Eixo Monumental, na porção oeste, dentro do Setor de Divulgação Cultural. Este configura a cena musical e cultural do centro urbano de Brasília, estando nele implantados também o Complexo Cultural da Fundação Nacional das Artes (FUNARTE), o Planetário de Brasília, o Clube do Choro e o Centro de Convenções Ulysses Guimarães. O MMB posiciona-se entre o Planetário e o Espaço Marquise pertencente à FUNARTE, separado do Estádio Mané Garrincha pela via N1 Oeste.

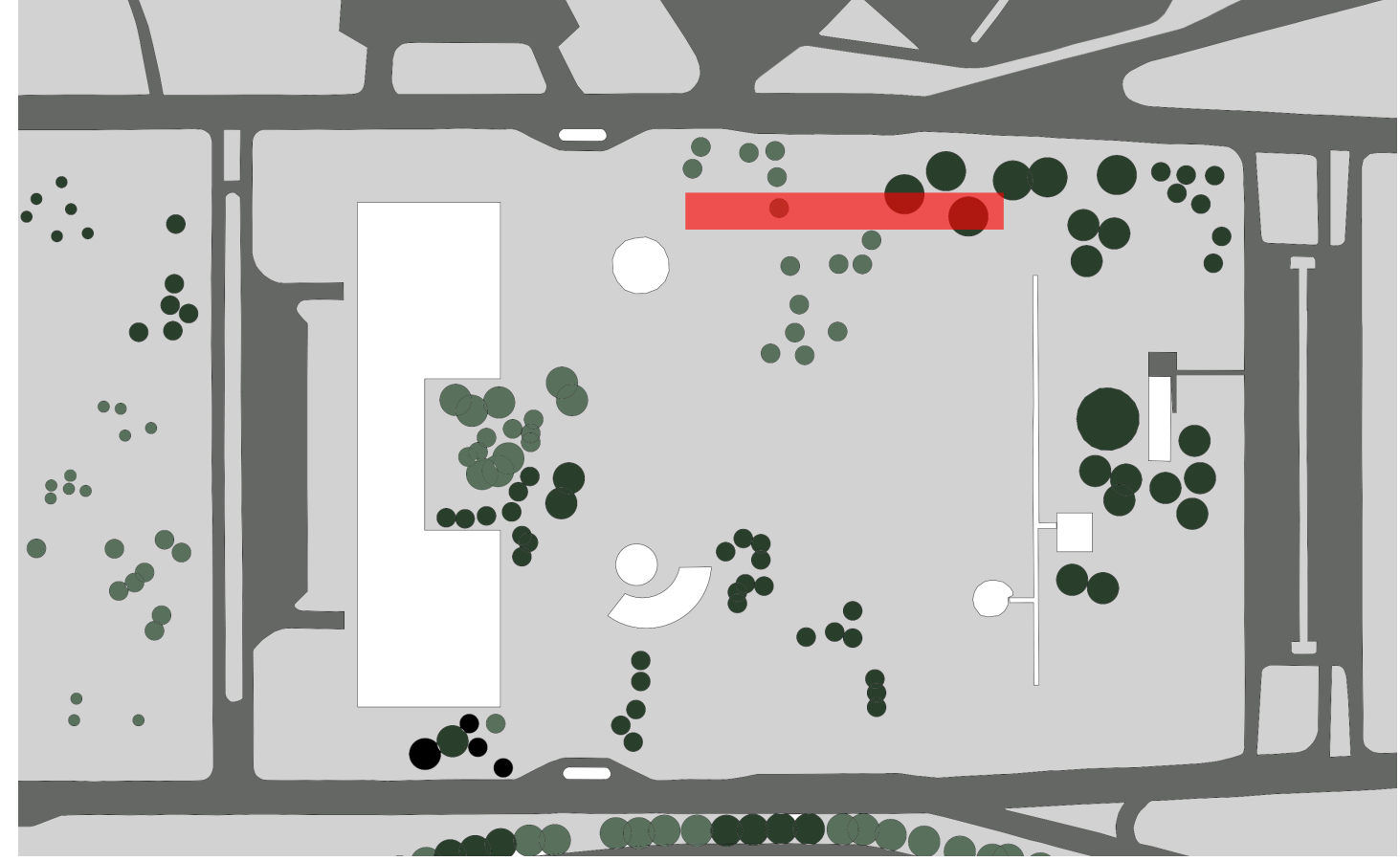
O Setor de Divulgação Cultural possui atualmente um forte caráter bucólico. A disposição dos volumes é composta por blocos de pequeno porte em meio ao gramado em contraste com a massa do Centro de Convenções construída transversalmente ao Eixo Monumental. Suas edificações encontram-se desconectadas e segregadas em meio ao verde e a população não costuma vivenciar estas áreas gramadas. O Memorial da Música foi visto como uma oportunidade de tornar esse Setor um conjunto cultural em meio à paisagem.

Compõem o programa de necessidades: um auditório para 300 lugares, uma escola de música que ajude a comportar a demanda da cidade, salas de exposição temporária e permanente, apoio, sanitários, três cafés/restaurantes, livraria e loja de instrumentos. A implantação, os fluxos e a disposição dos cafés/restaurantes e lojas conformam uma grande praça frente ao Memorial para receber encontros culturais, apresentações ao ar livre, convívio de usuários, etc.

O Memorial da Música foi enxergado como um espaço capaz de promover a integração social, o encontro e a promoção do senso cívico em Brasília.

## 2. IMPLANTAÇÃO

O Memorial da Música incorpora a longitudinalidade ao Setor de Divulgação Cultural. Sua implantação é paralela à via N1 Oeste do Eixo Monumental de Brasília. Desta forma, o edifício não segrega o parque que existe no centro do Setor, pelo contrário, congrega as edificações existentes formando um conjunto. O projeto do MMB é o elemento articulador das edificações e do parque.



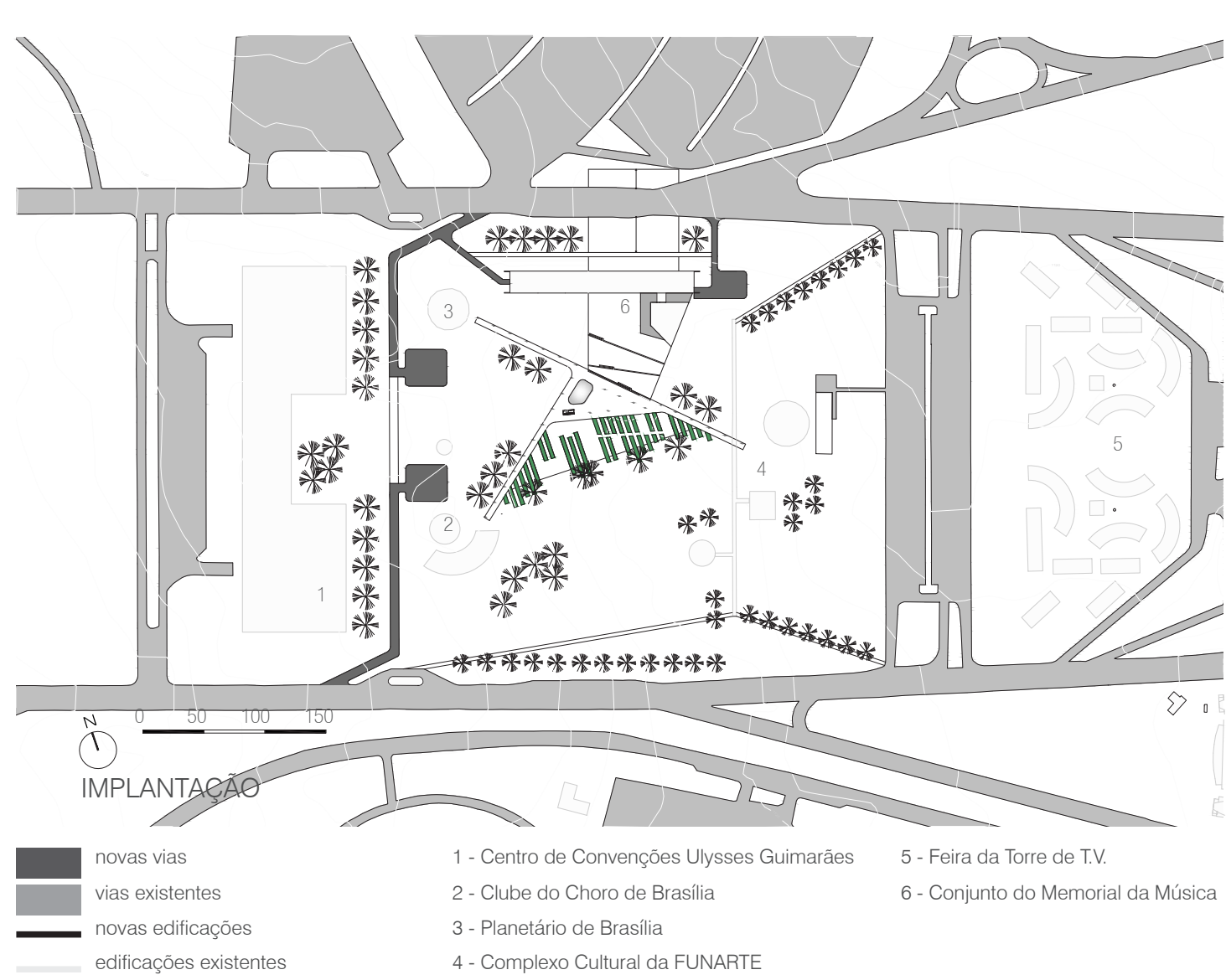
## 3. ALTERAÇÕES URBANÍSTICAS

Foram retirados os dois estacionamentos do centro do Setor de Divulgação Cultural. Ambos permanecem atualmente subutilizados a maior parte do tempo, visto que a comunidade costuma apropriar-se de locais improvisados frente aos edifícios para estacionar seus veículos.

A demanda de vagas do Setor pode ser facilmente comportada pelo extenso estacionamento do Estádio Mané Garrincha, que também permanece vazio. Além disso, existem duas paradas de ônibus dentro do Setor, tornando o acesso por transporte público viável e fácil.

Para viabilizar o uso do estacionamento do Estádio e conectar o Setor a ele foi projetada uma passarela subterrânea sob a via N1 Oeste, facilitando a passagem dos pedestres. Os estacionamentos improvisados existentes frente ao Clube do Choro e ao Planetário serão pavimentados e conectados entre si por um piso paisagístico (este foi colocado para que a via não correspondesse a uma barreira ao Centro de Convenções). Serão criadas entradas para os estacionamentos diretamente pelas vias do Eixo Monumental, desconsiderando a maneira improvisada como é feita atualmente por meio da faixa das paradas de ônibus.

Por fim, serão criadas vias que darão acesso à garagem, ao estacionamento de serviço e à frente do Memorial, sendo a última pavimentada com um piso paisagístico.



## 4. CARÁTER DE PARQUE

Ao longo do Eixo Monumental Oeste a vegetação é rala e espaçada nas proximidades do Memorial J.K., adensa-se próxima ao Centro de Convenções Ulysses Guimarães e volta a espaçar-se junto à Torre de TV. A vegetação no Setor de Divulgação Cultural é, portanto, densa e abundante.

Foi intenção inicial aproveitar a vegetação nativa do cerrado existente no local e preservar o seu caráter bucólico. O Memorial da Música não se configura como arquitetura isolada. A nova edificação harmoniza-se na paisagem e enfatiza o parque formando um conjunto com as edificações preexistentes. Trata-se de uma intervenção paisagística.

Para que esse conjunto fosse idealizado, foi pensada uma marquise que interliga as edificações do setor e um trabalho paisagístico que segue o desenho da marquise e fecha o conjunto. Os "braços" da marquise conectam os edifícios entre si e à um espaço central de convivência, que contém equipamentos sanitários e uma pista de skate, além de um amplo espaço vazio. Este centro deve servir ao lazer da população, podendo receber também eventos culturais e servir às apresentações abertas do Memorial da Música, já que se posiciona frente a ele.

O espaço central da marquise projetada conecta-se ainda ao jardim aberto com trabalho paisagístico, onde haverá bancos, mesas, dentre outros mobiliários para uso e lazer da população. Os grandes espaços entre os rasgos de grama servem como locais de descanso, passagens alternativas aos transeuntes, locais para brincadeiras infantis, etc.

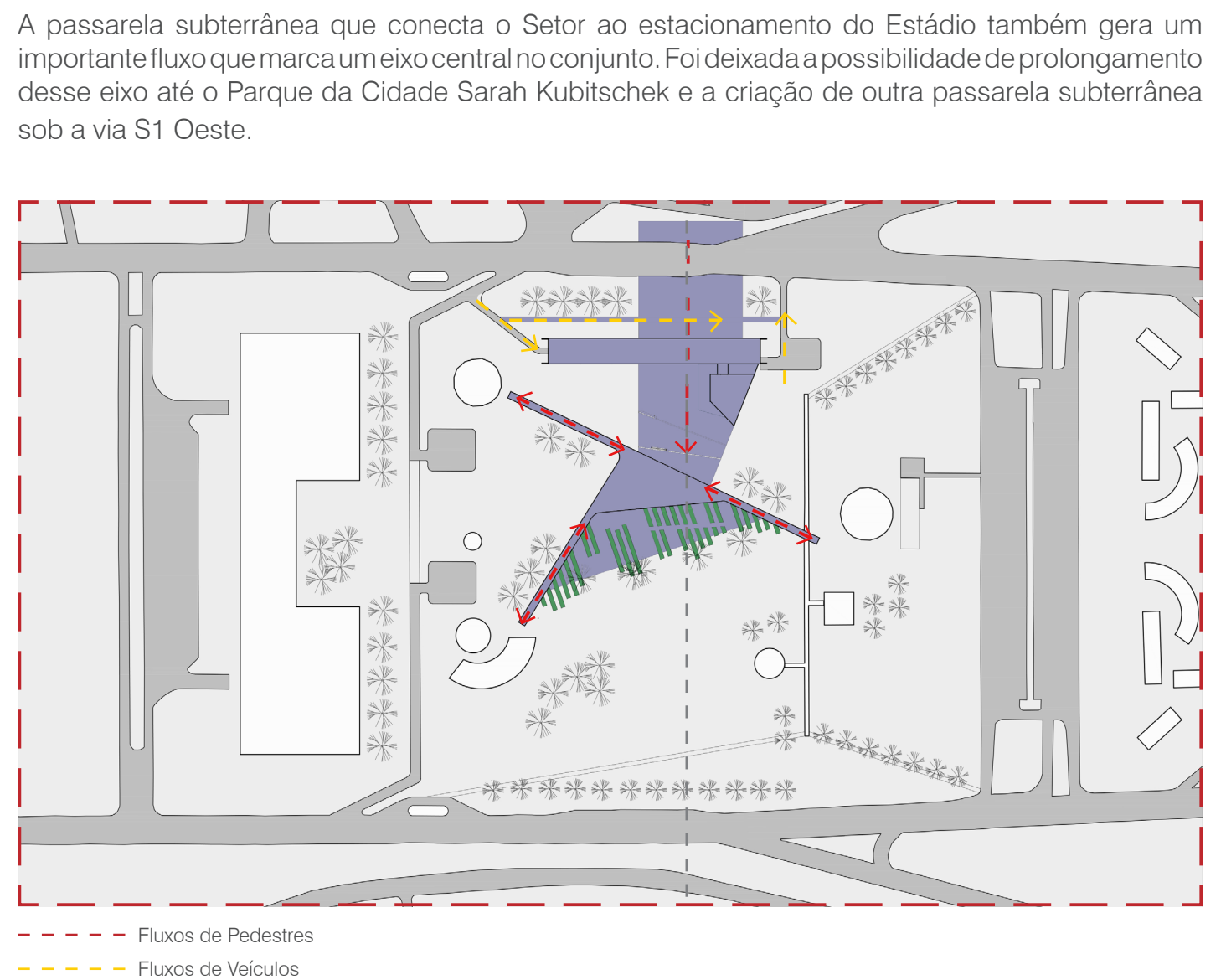


## 5. FLUXOS E PERMEABILIDADE

O projeto privilegiou os fluxos de pedestres existentes no Setor. Foi premissa importante não obstruir as passagens dos transeuntes e visitantes. O Memorial possui um grande pilotis de vão livre de 60m por onde é feita a entrada do edifício e do parque. Ao atravessar o pilotis, a praça abre-se ao visitante.

Os caminhos de terra batida, marca das passagens a pé da população, foram, em sua maioria, calçados ou incorporados à praça central e à marquise.

A passarela subterrânea que conecta o Setor ao estacionamento do Estádio também gera um importante fluxo que marca um eixo central no conjunto. Foi deixada a possibilidade de prolongamento desse eixo até o Parque da Cidade Sarah Kubitschek e a criação de outra passarela subterrânea sob a via S1 Oeste.



## 6. CONCEITO

Os principais conceitos que guiaram o partido dizem respeito à permeabilidade e à integração. A convicção de que a nova edificação deveria conformar uma "amarração" do parque e não consistir em uma barreira aos fluxos e visuais conduziu este projeto.

A edificação é o elemento integrador da paisagem: paisagismo e arquitetura estão aqui conectados. O Memorial da Música conecta os edifícios preexistentes sem agredir o parque. Participa do conceito a noção de convivência do lugar. Foi criado um espaço público de convívio musical e cultural no centro da Capital Federal.



## 7. A ESCOLA DE MÚSICA

A escola conforma-se na porção do volume pavilão do Memorial assentada sobre a terra. Conta com salas de aula revestidas acusticamente, secretaria, sala multiuso, centro acadêmico e café distribuídos em térreo e mezanino, além de uma biblioteca multimídia de pé direito duplo. A escola abre-se para o gramado e ao adentrá-la por meio dele vê-se no fundo da perspectiva o café no térreo e o centro acadêmico acima.

A circulação horizontal é ampla e foram colocadas jardineiras contornadas por bancos de concreto para uso dos alunos. As jardineiras são encimadas por um grande pergolado que proporciona ventilação e iluminação naturais.

Ao lado da escola, foi feito um rasgo no piso encimado por uma cobertura translúcida, onde ficará localizada uma grande escultura pendente de Alexander Calder, capaz de ser vista tanto de dentro do Memorial quanto do térreo e da praça.

## 8. O MEMORIAL

O Memorial divide-se em dois espaços: um aberto e um privado separados pelo foyer. Ambos devem servir às exposições de caráter musical, de preferência interativas que proporcionem contato direto do público com a música.

O Espaço de Memória privado está voltado para a fachada leste que foi inteiramente envidraçada para que seja possível apreciar a privilegiada vista da Torre de TV. Além disso, não haveria prejuízo em questão de insolação visto que a fachada leste não recebe iluminação desconfortável durante o dia.

## 9. O AUDITÓRIO

O auditório com capacidade para 300 lugares conecta-se ao foyer por uma passarela com piso e paredes de vidro. O volume do auditório está sobre um espelho d'água e ao caminhar sobre a passarela é possível ao visitante a percepção da água sob seus pés.

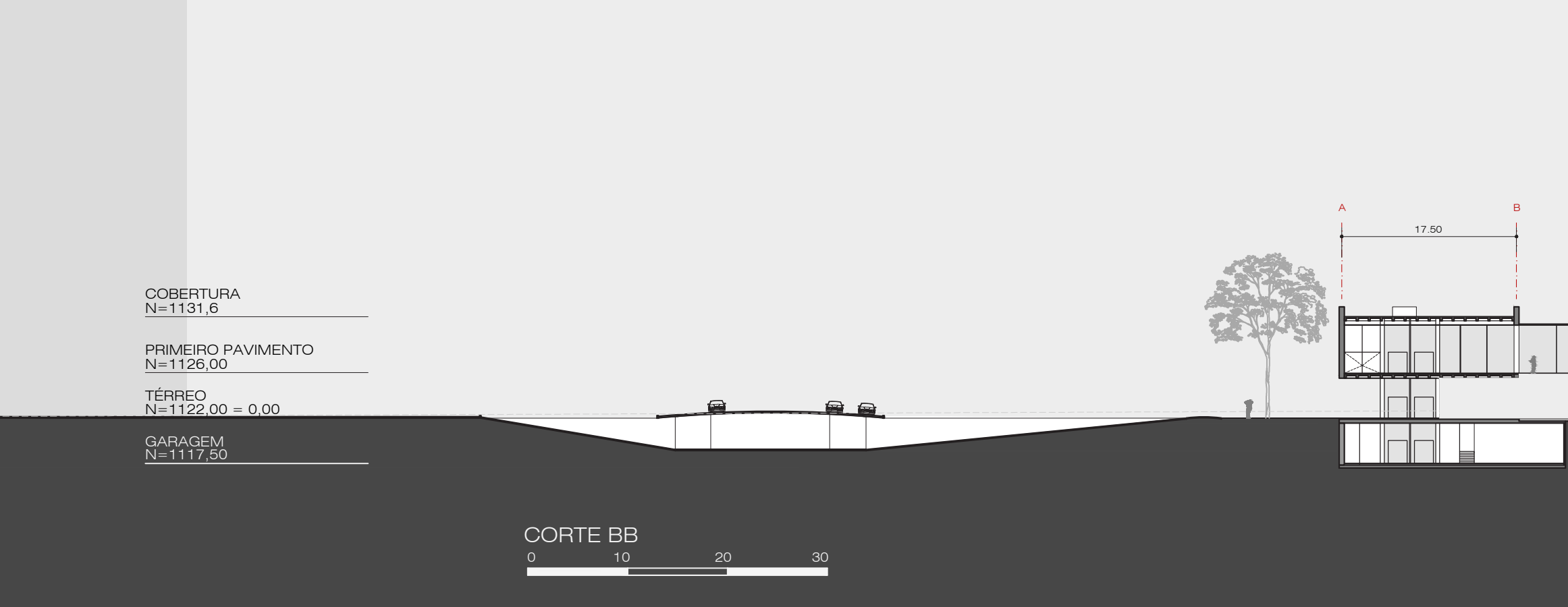
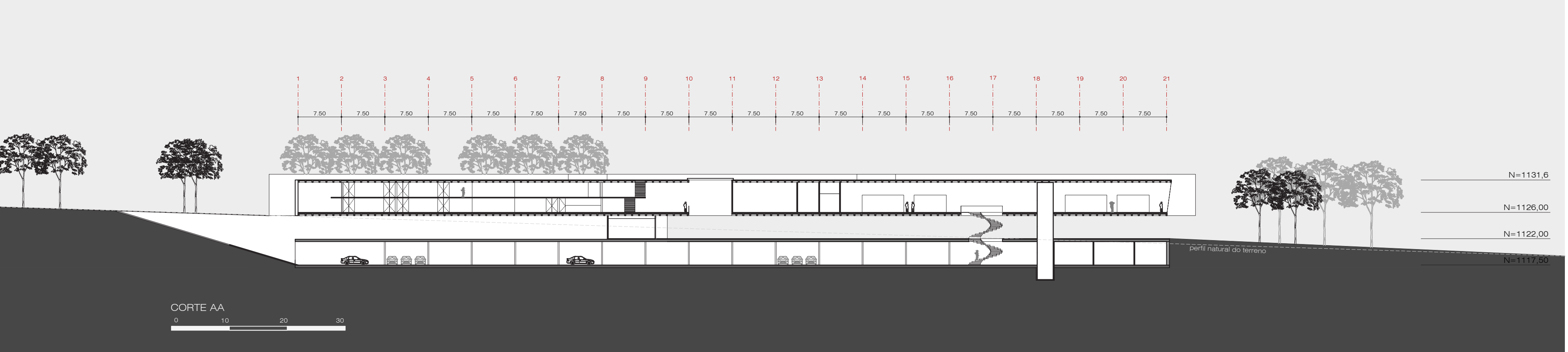
O acesso aos camarins também é feito pela passarela, porém eles estão "escondidos" por uma grande porta de correr lateral ao acesso principal.

No fundo do palco foram colocadas 3 portas acústicas de correr de forma que existe a possibilidade de abri-las para apresentações ao ar livre. O palco assim, junta-se a um palco externo localizado atrás das portas. A coexistência destes palcos permite que ocorram concomitantemente apresentações públicas fora do auditório e apresentações privadas dentro dele.

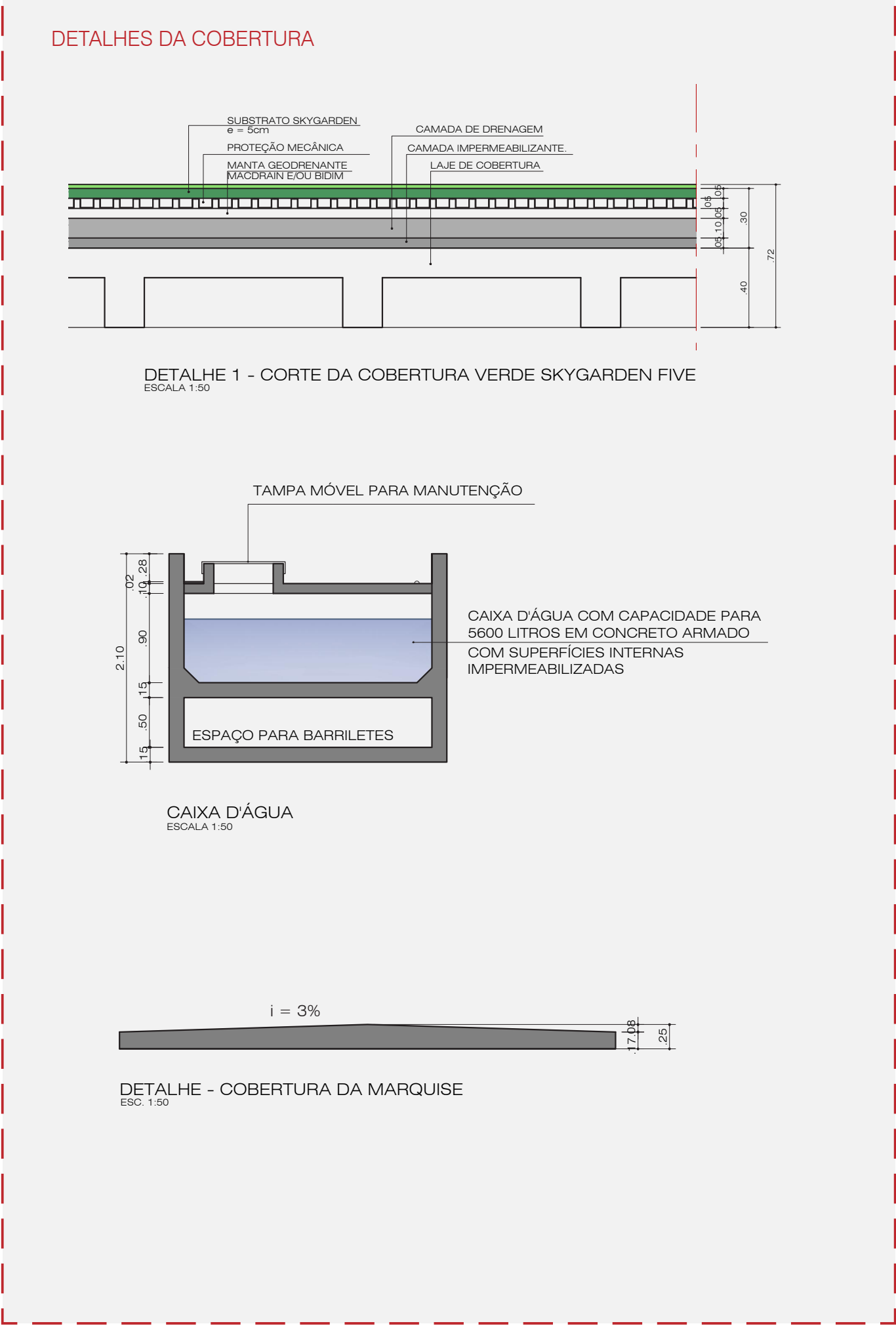
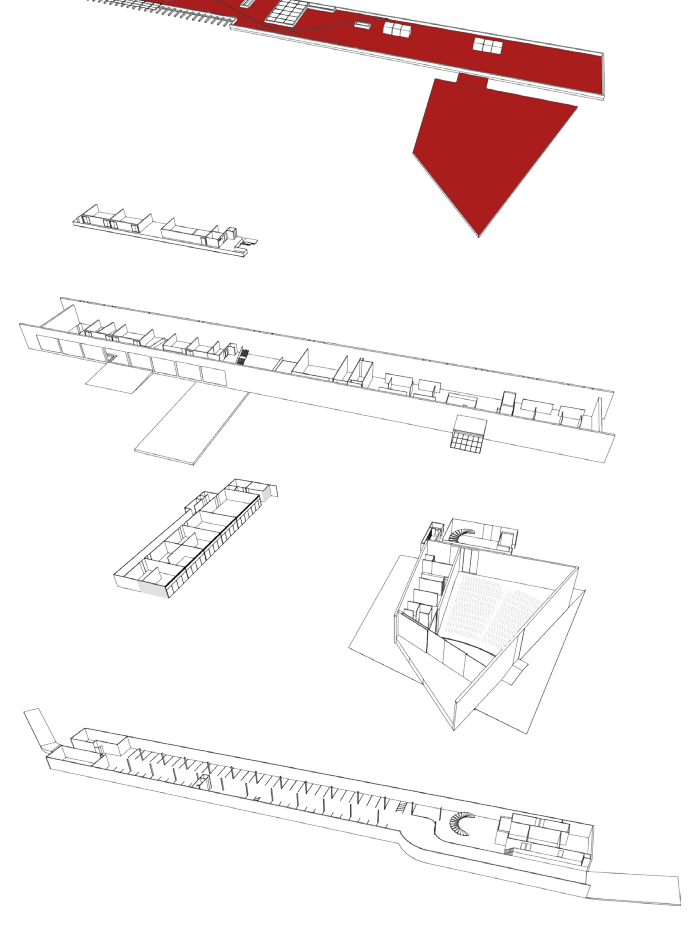
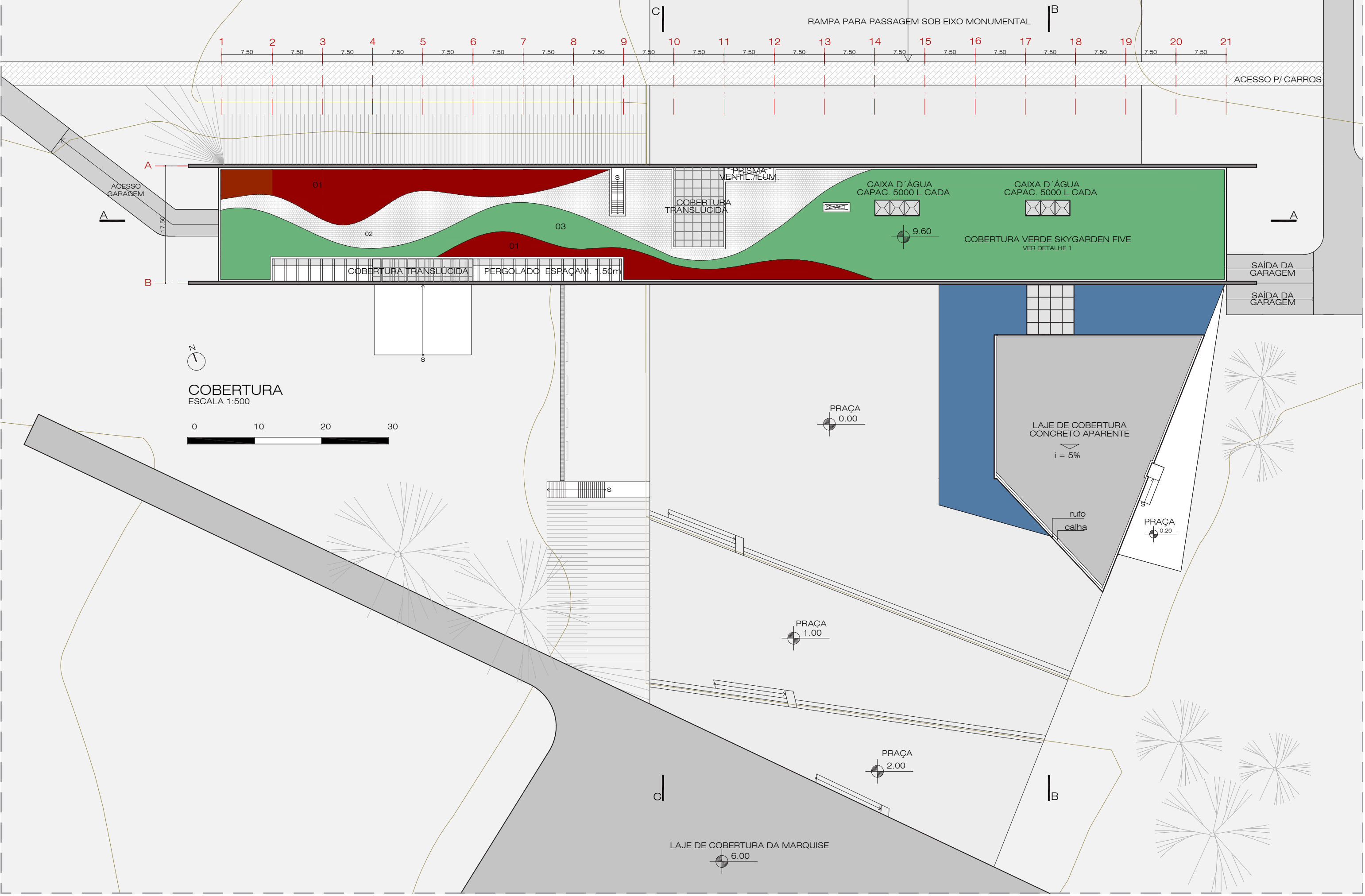
## 10. A PRAÇA

O mergulho sob o edifício culmina em uma grande praça que encaminha o transeunte até a nova marquise para ela também os cafés e restaurantes, de forma que as mesas podem espalhar-se sobre ela tendo uma visão ao fundo do que acontece no palco externo.

Além disso, nela podem acontecer projeções de filmes, documentários, shows, etc. que podem utilizar-se da empresa cega do M.M.B. virada para a praça.



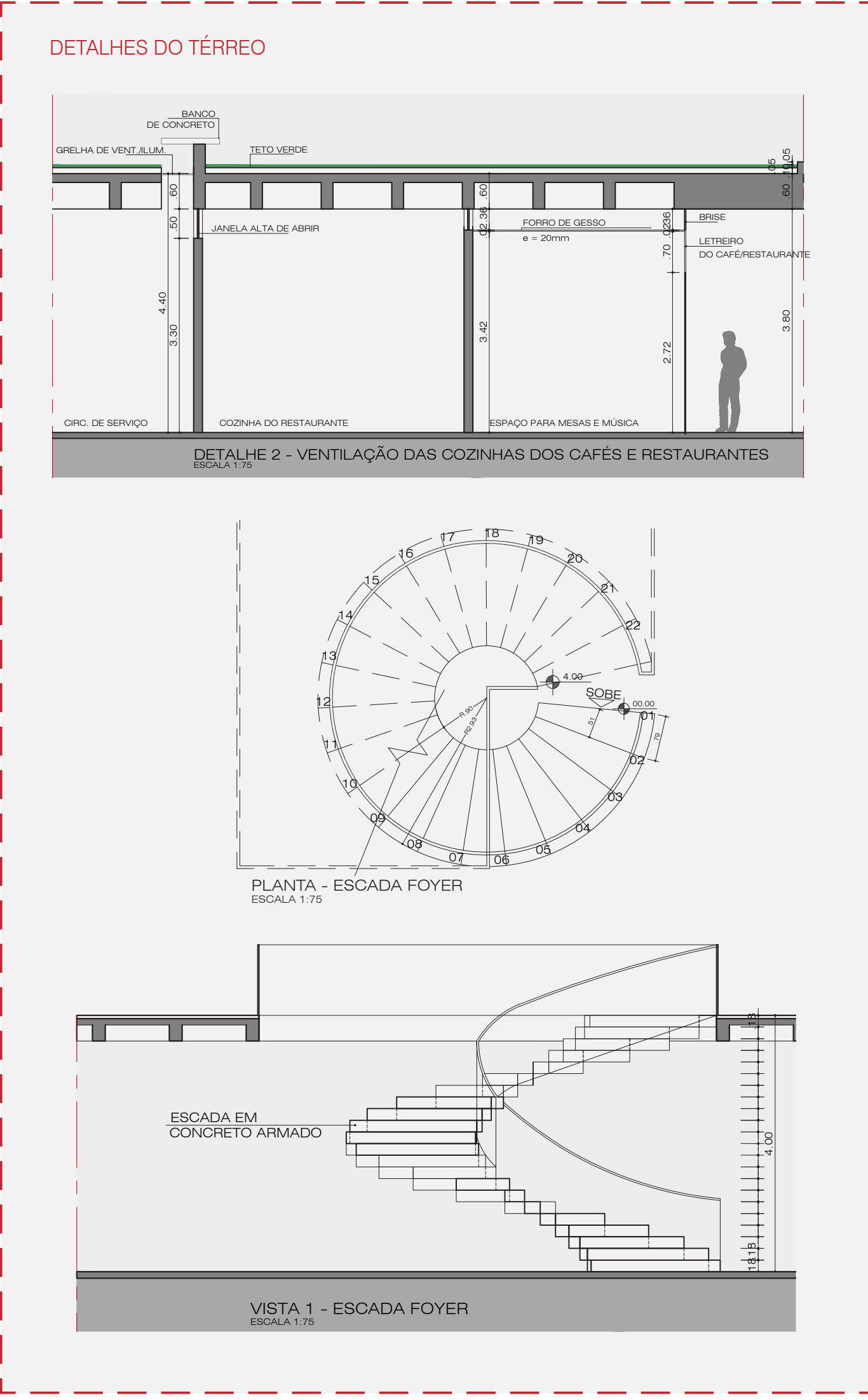
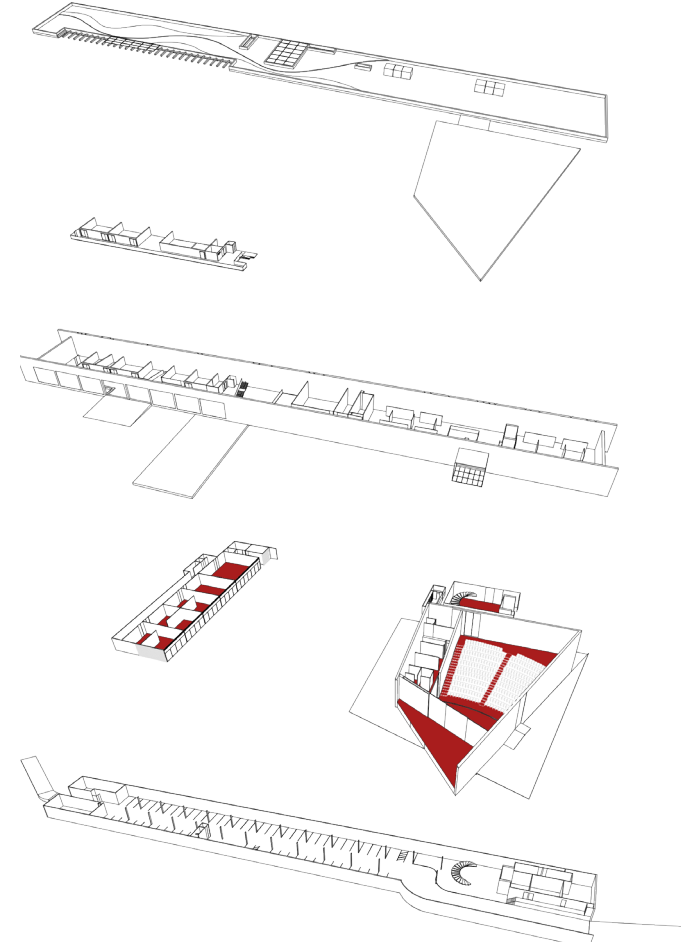
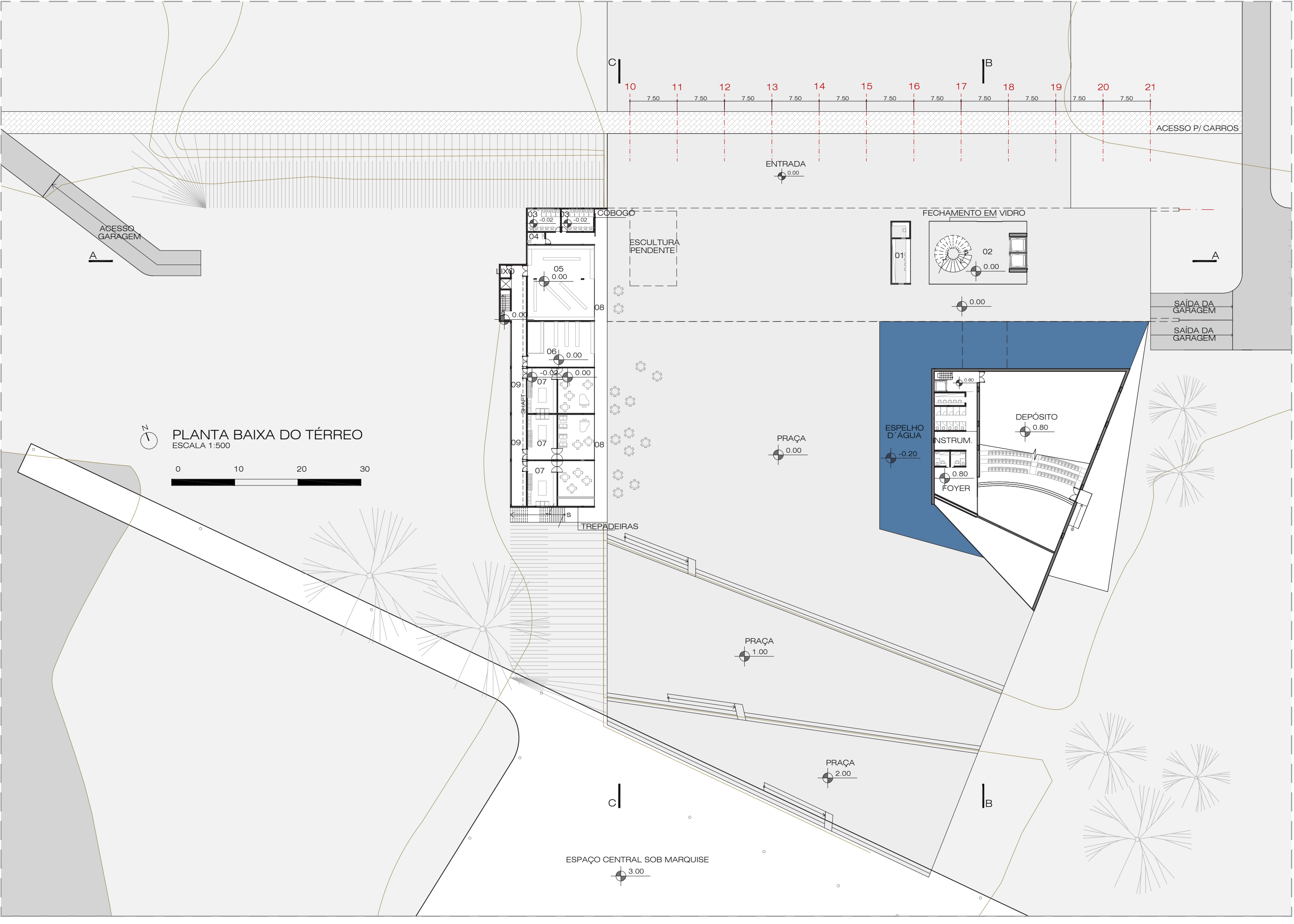




A cobertura do memorial é verde e foi feito um trabalho paisagístico com duas cores de grama e com formas orgânicas. O auditório é coberto por uma laje de cobertura em concreto armado, assim como a marquise.

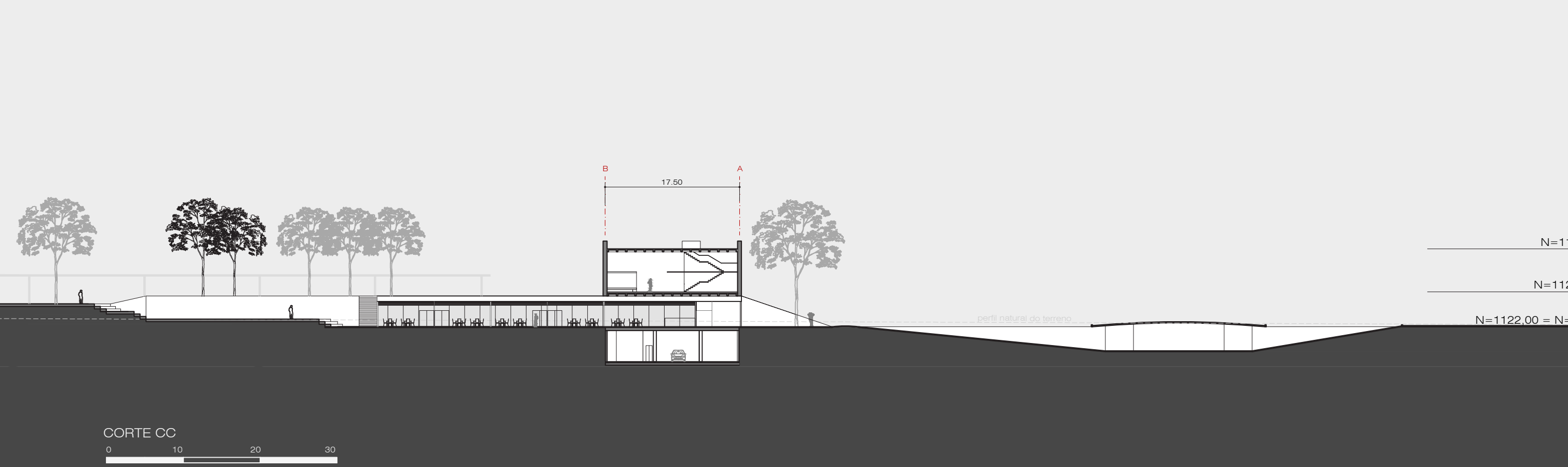
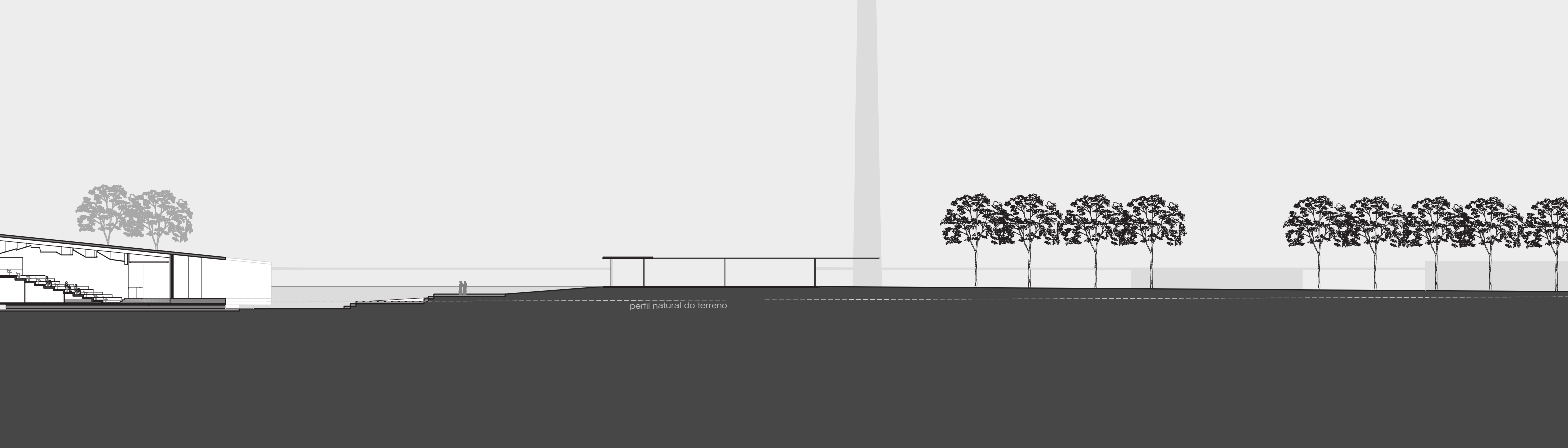
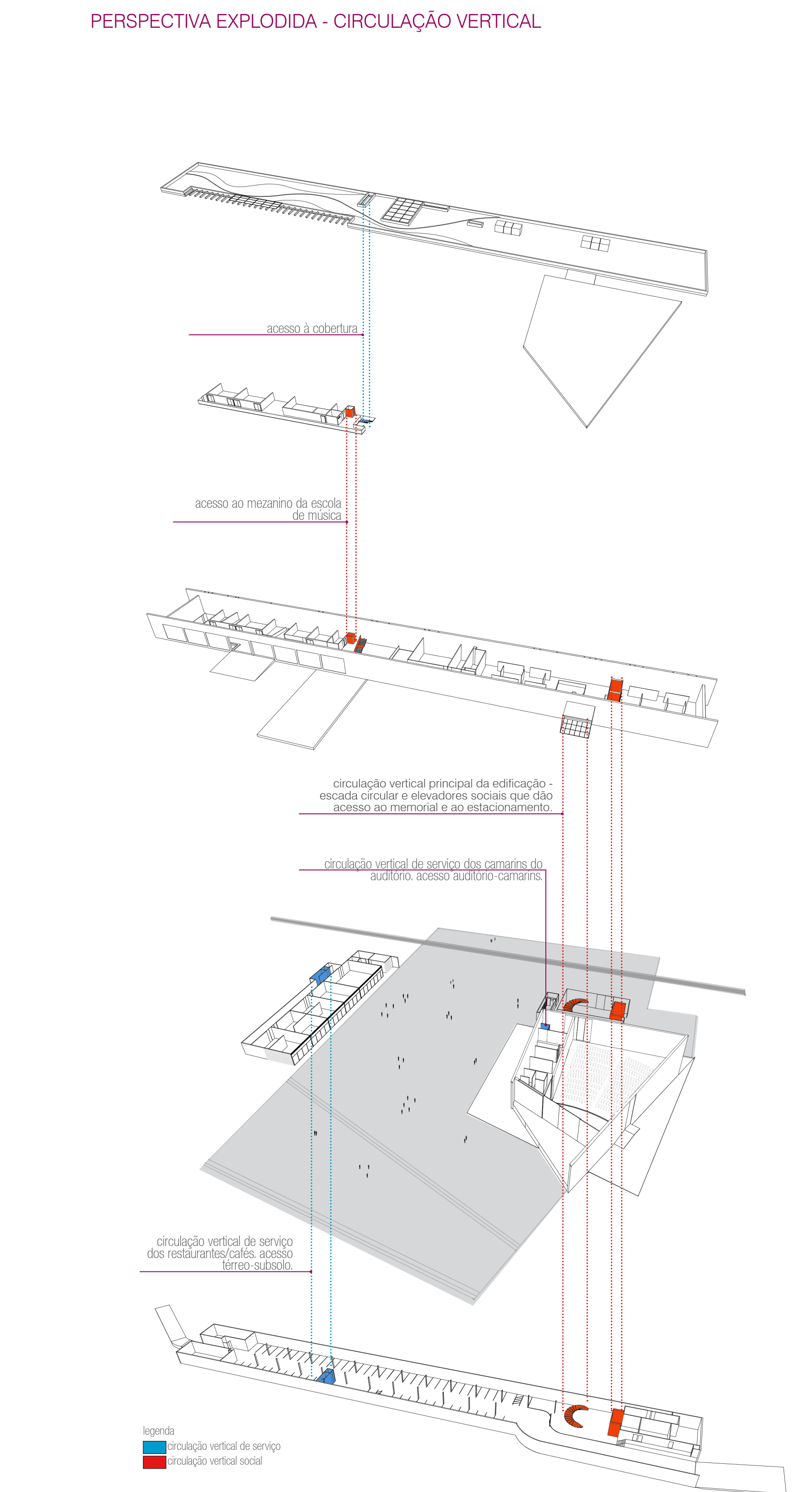
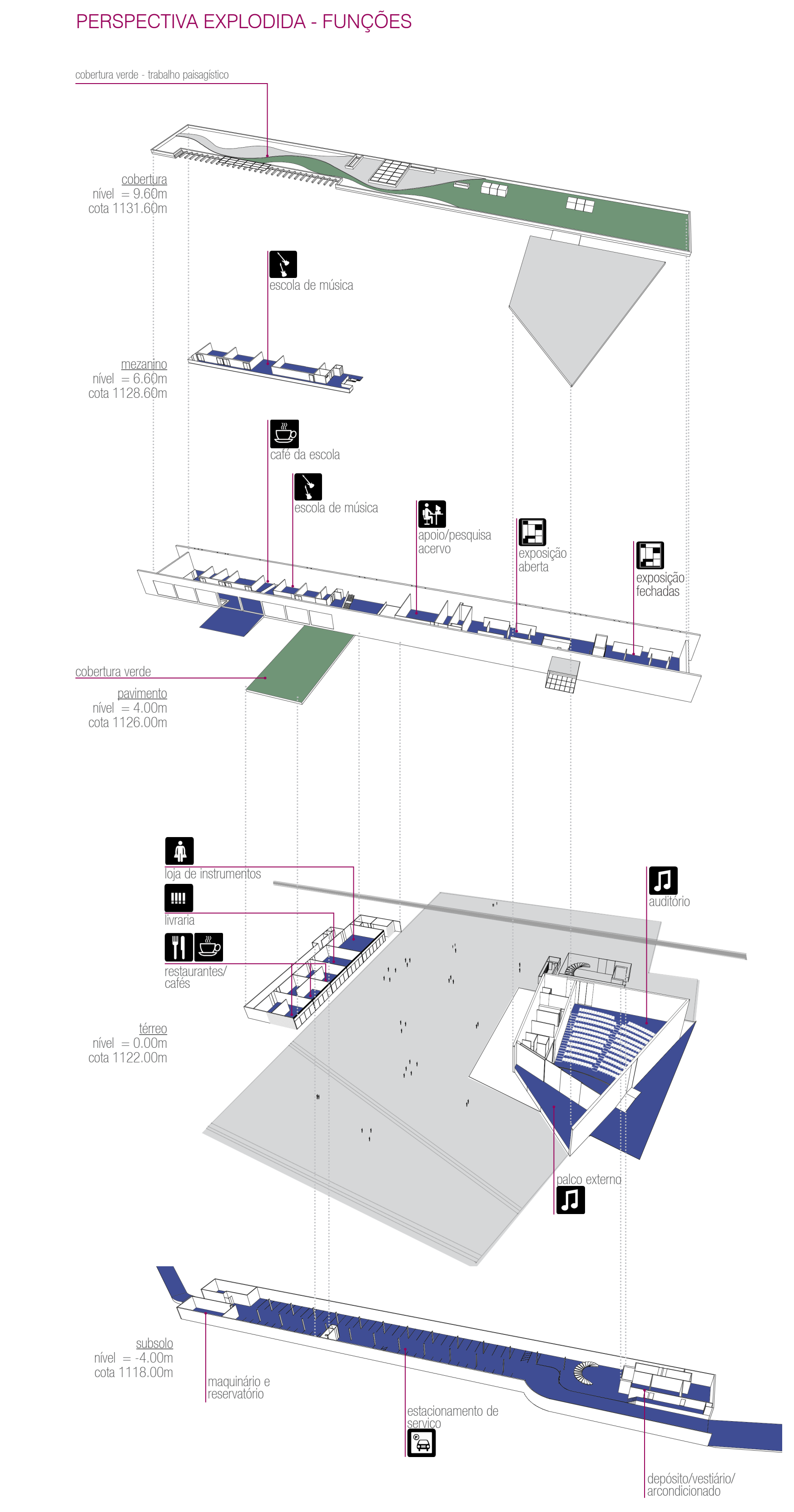
Esta possui a cobertura ligeiramente curva (inclinação de 5%) para caimento da água da chuva.

As caixas d'água foram projetadas e posicionadas sobre a cobertura do edifício pavilão.

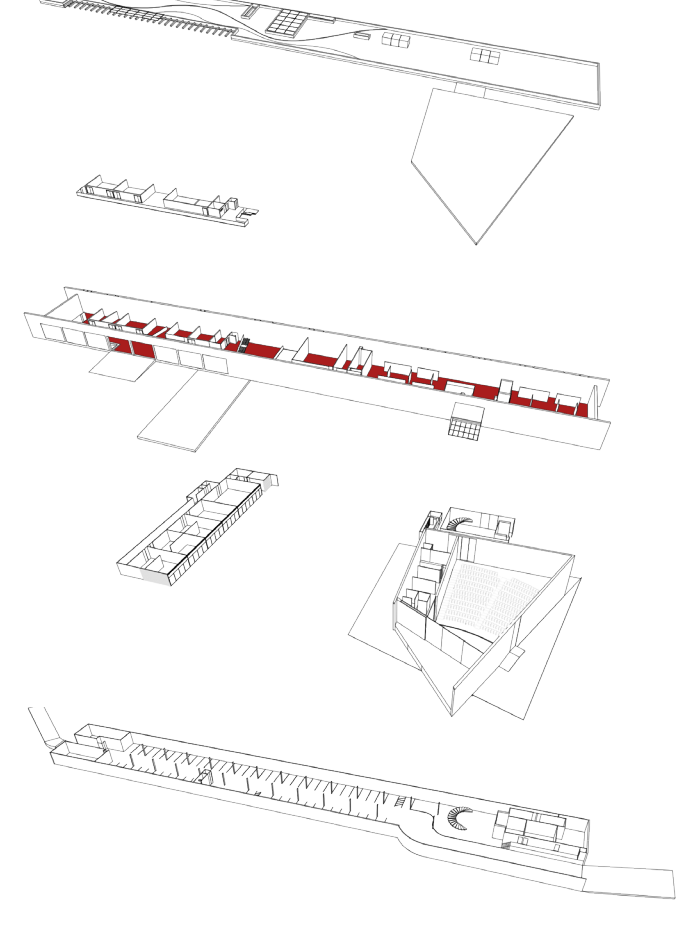
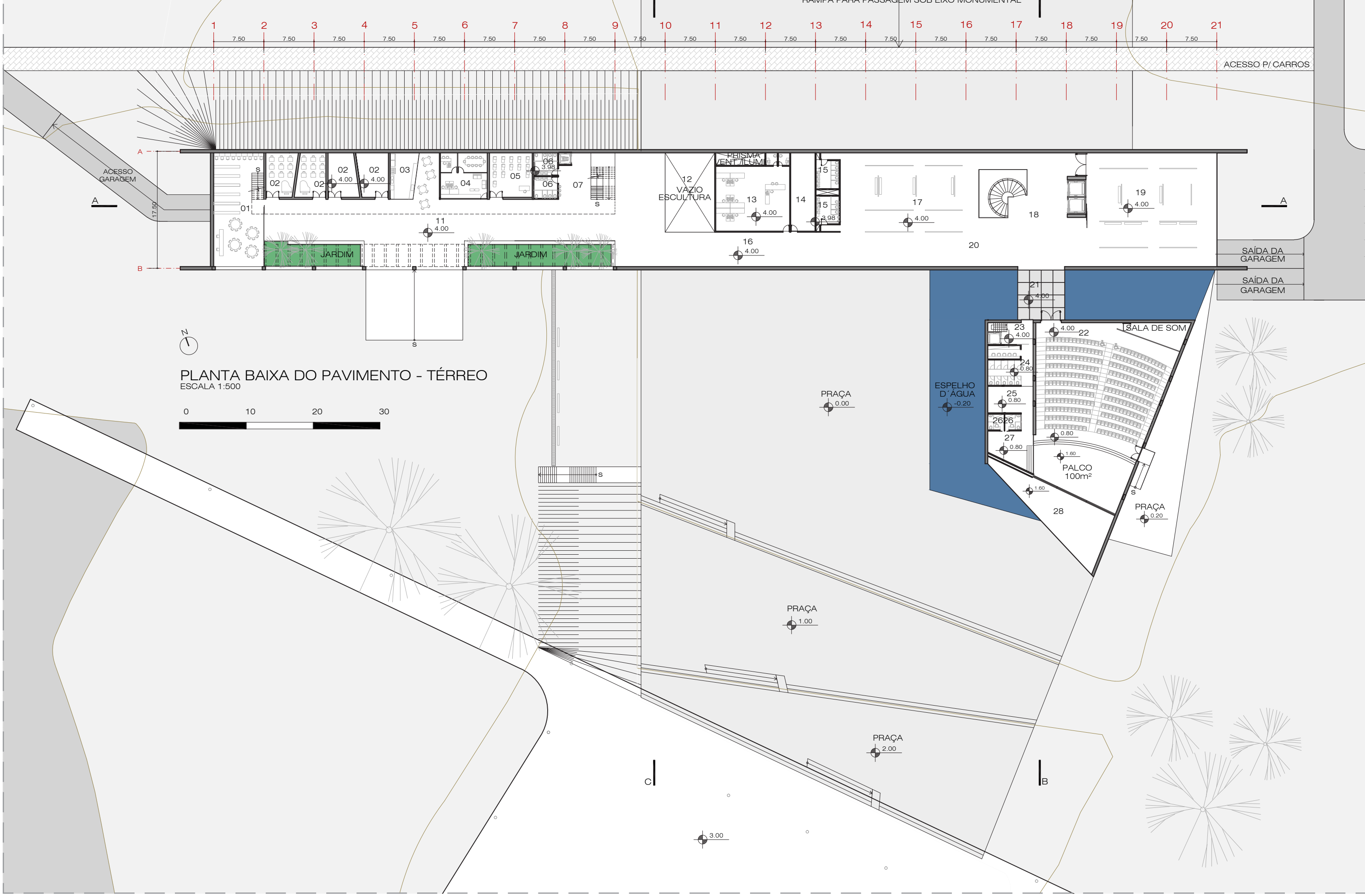


Os cafés e restaurantes possuem uma circulação de serviço pela parte de trás, conectada à carga/descarga no subsolo. Essa circulação é ventilada por uma grelha na superfície como é possível verificar no detalhe ao lado.

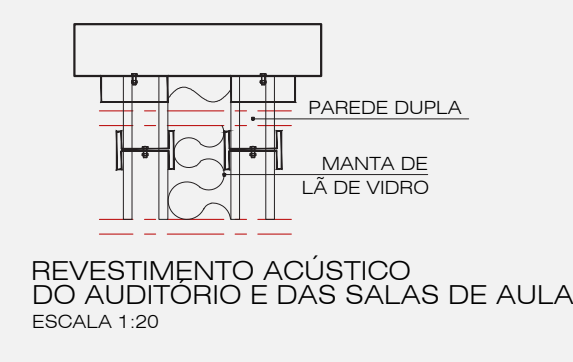
O principal acesso ao memorial é feito por uma grande escada circular em concreto armado também detalhada ao lado.



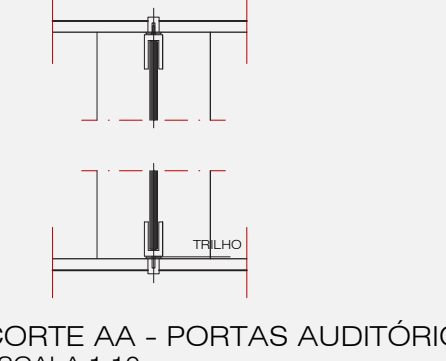




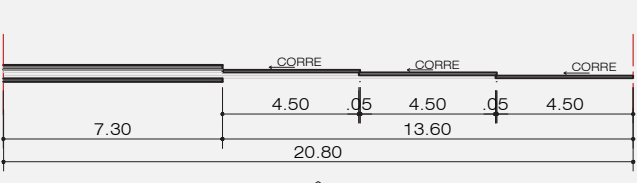
**DETALHES DO PAVIMENTO - AUDITÓRIO**



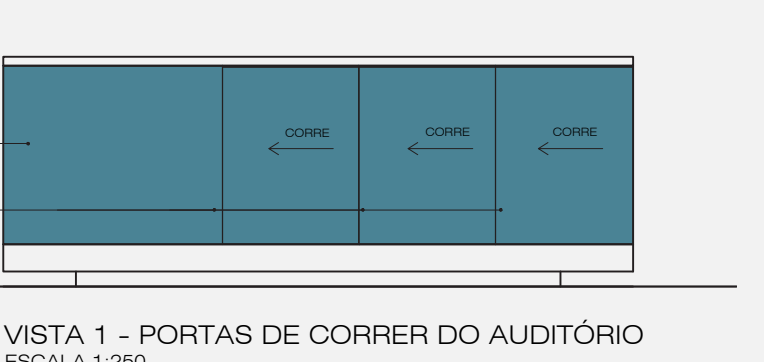
REVESTIMENTO ACÚSTICO DO AUDITÓRIO E DAS SALAS DE AULA  
ESCALA 1:20



CORTE AA - PORTAS AUDITÓRIO  
ESCALA 1:10



PLANTA BAIXA - PORTAS DE CORRER DO AUDITÓRIO  
ESCALA 1:250



VISTA 1 - PORTAS DE CORRER DO AUDITÓRIO  
ESCALA 1:250

legenda: nível 4.00 = cota 1026

escola de música  
01 - biblioteca (127m²), 02 - salas de aula (99,2m²), 03 - cátedra/orquestra (61m²), 04 - secretaria/sala dos professores (49m²), 05 - sala de aula maior (42m²), 06 - sanitários (11,5m²), 07 - hall de circulação vertical (69m²), 08 - circulação mezanino (120m²), 09 - sala multiuso (91m²), 10 - centro acadêmico (51m²), 11 - área de convivência/circulação (411m²).

área central  
12 - rasgo para escultura (85m²), 13 - apoio (106m²), 14 - depósito (43m²), 15 - sanitários (15m²), 16 - circulação (260m²).

área de exposições  
17 - exposição aberta - (250m²), 18 - foyer (198m²), 19 - exposição fechada (330m²), 20 - circulação (190m²).

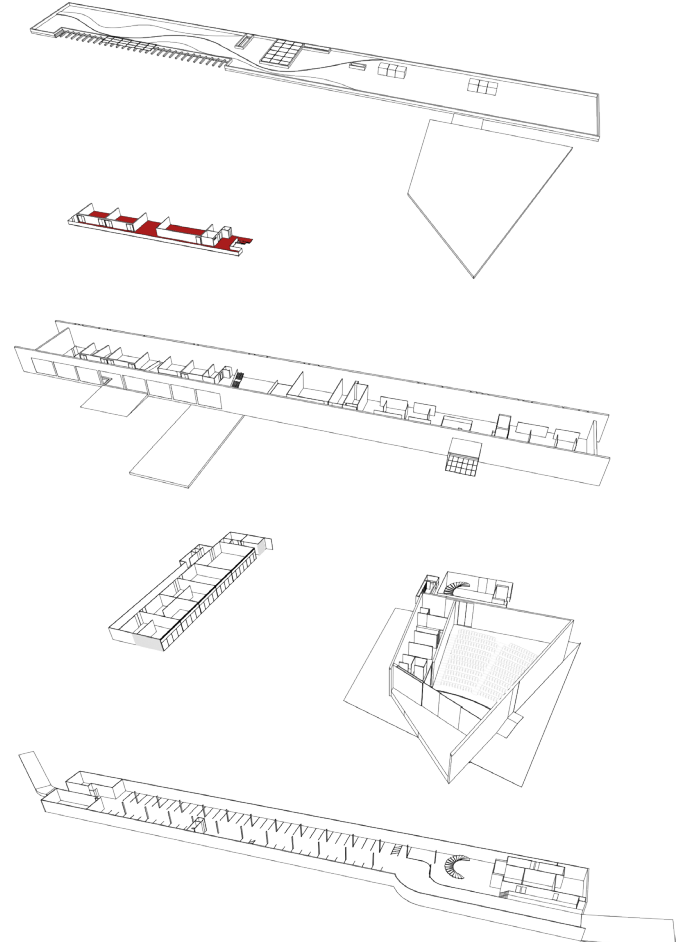
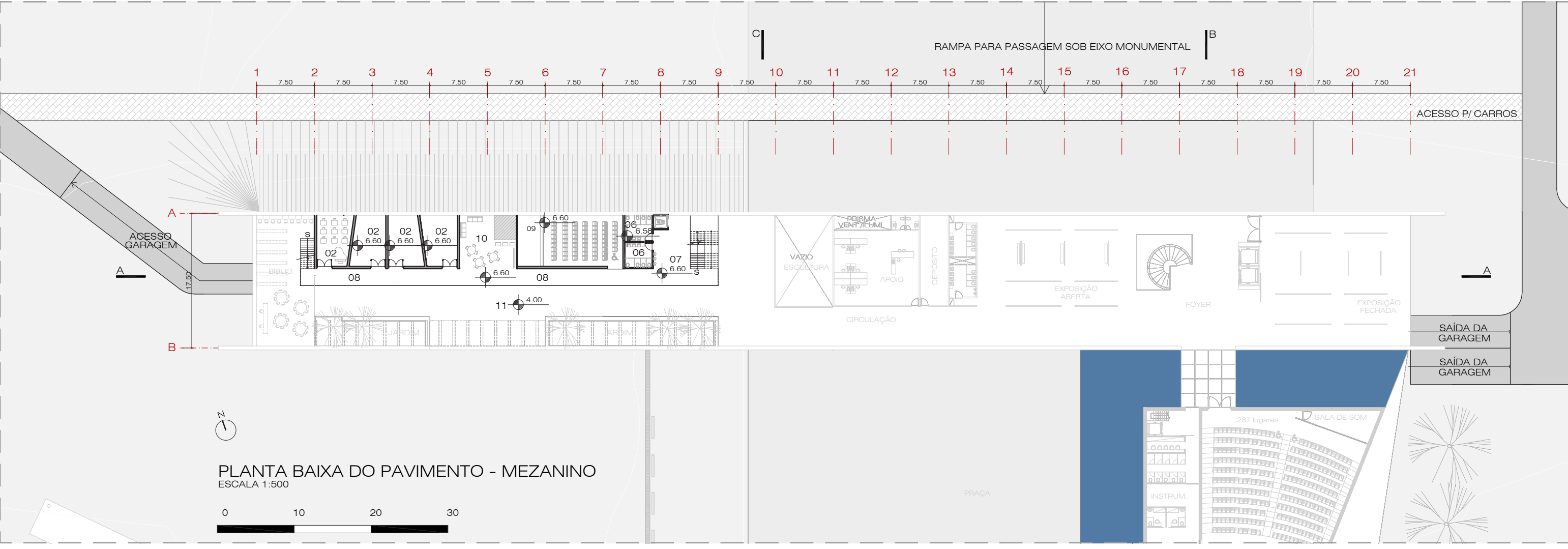
passarela  
21 - passarela - (52m²)

auditério  
22 - apresentações fechadas (475m²), 23 - hall para camarins (475m²), 24 - camarins coletivos (45m²), 25 - sala para instrumentos (27m²), 26 - camarins individuais (6m²), 27 - coxia (33m²), 28 - palco externo (109m²).

O auditório com capacidade para 290 lugares conecta-se ao foyer pela passarela de vidro assim como os camarins.

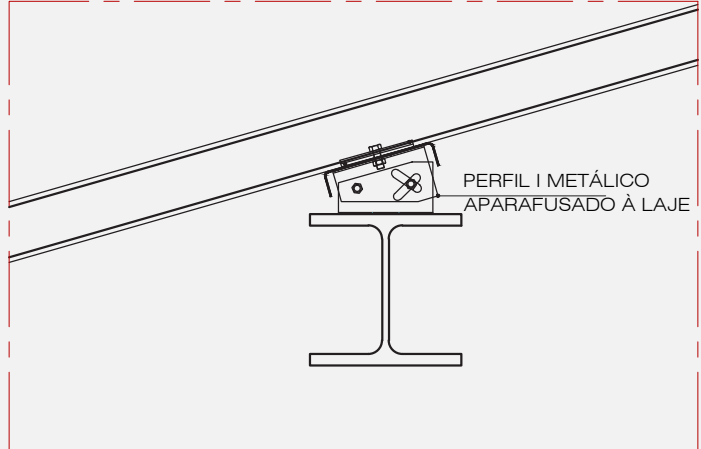
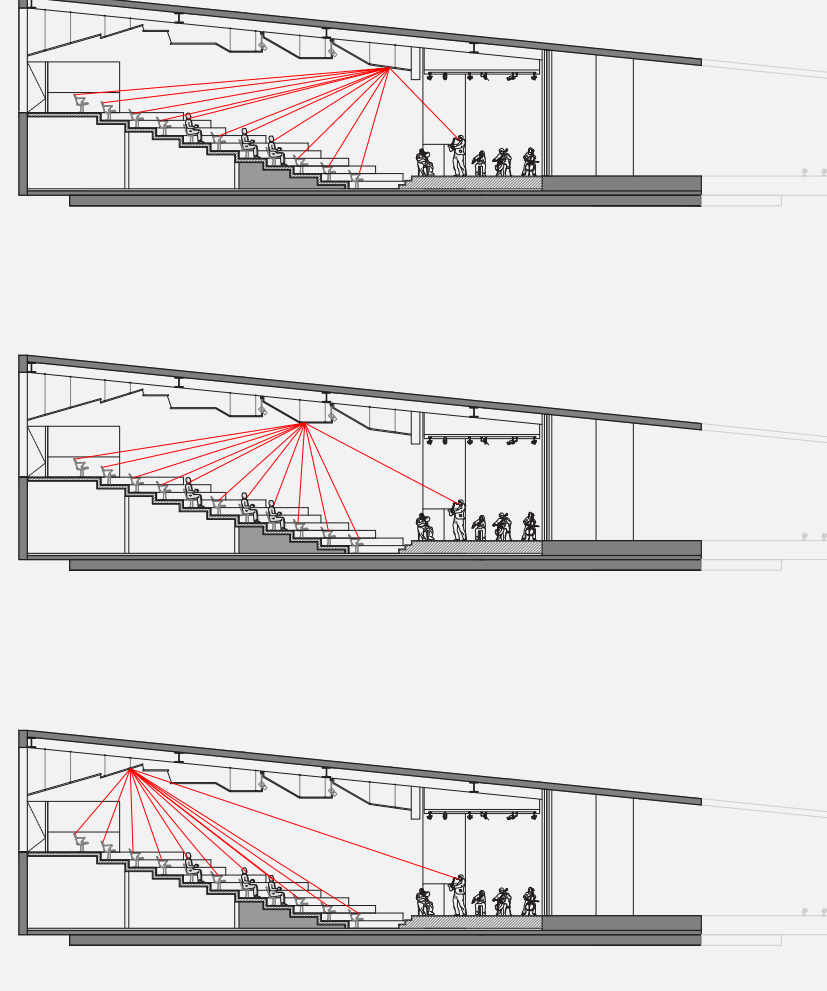
As portas acústicas que permitem ao palco abrir-se para o palco externo estão detalhadas ao lado. Estas foram pintadas na cor azul para que o fundo ficasse destacado do concreto aparente do volume do auditório.

Foram estudados painéis e revestimentos que auxiliam na melhoria da qualidade acústica das apresentações musicais.

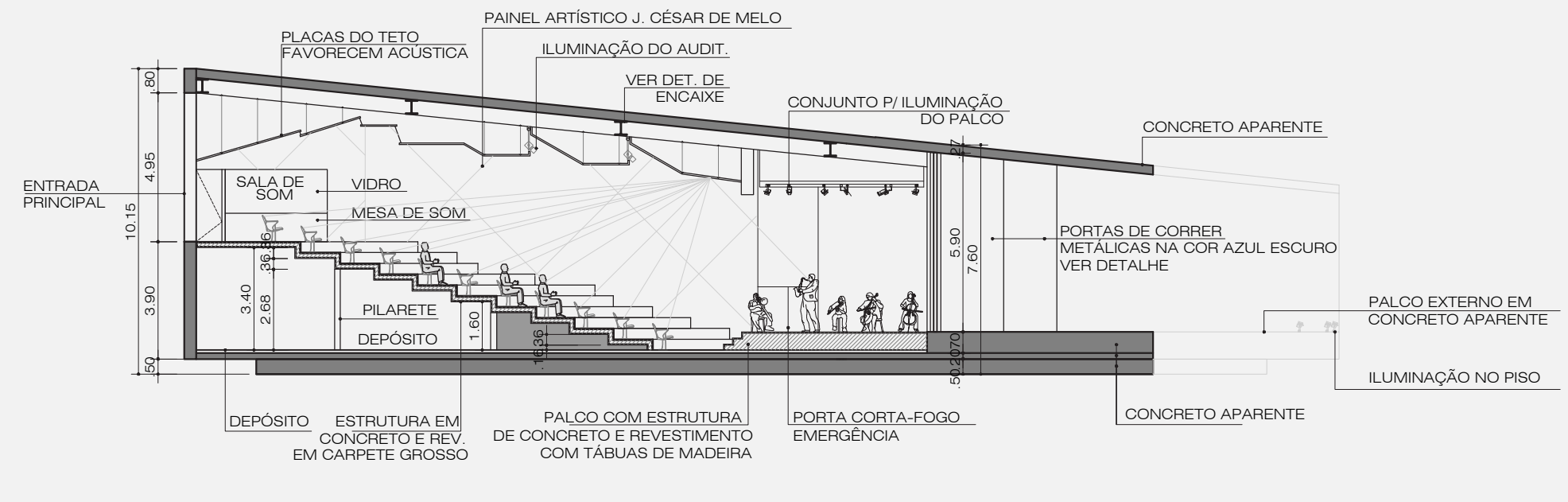


nível 6.60m = cota 1128,20m  
legenda da escola de música acima.

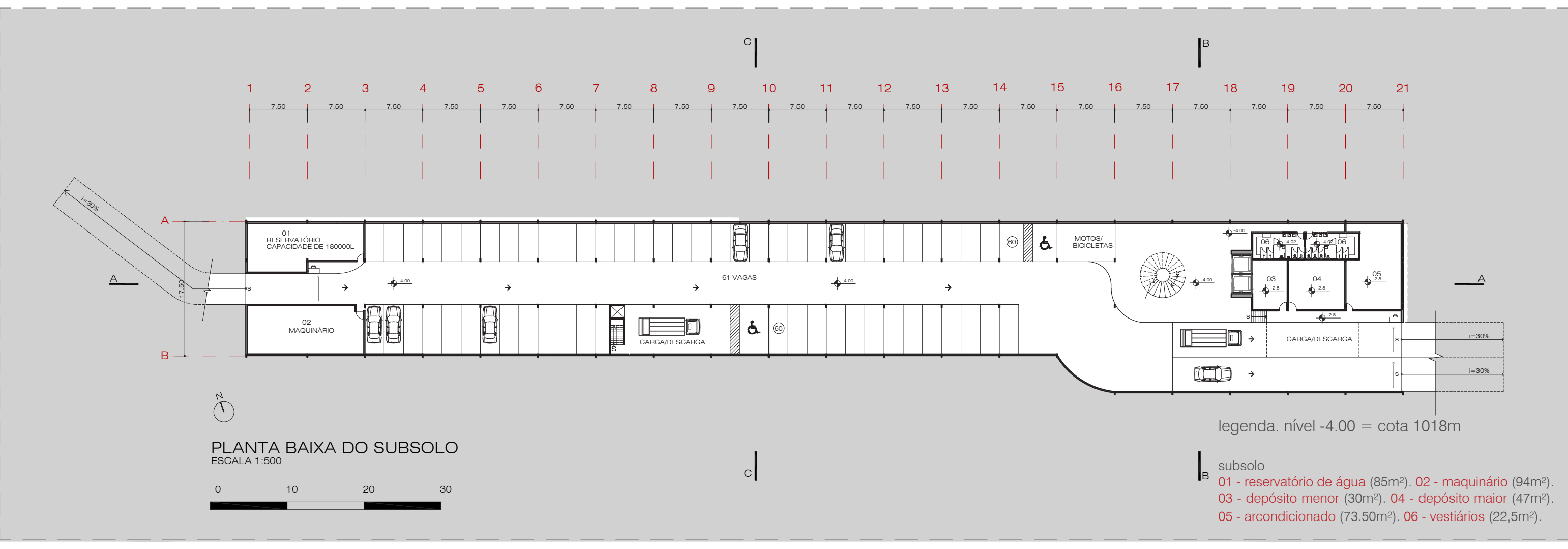
**DETALHES DO AUDITÓRIO**



DETALHE DO ENCAIXE DO PERFIL NA LAJE DO AUDITÓRIO  
ESCALA 1:20



DETALHAMENTO DO AUDITÓRIO  
Cotas em metros

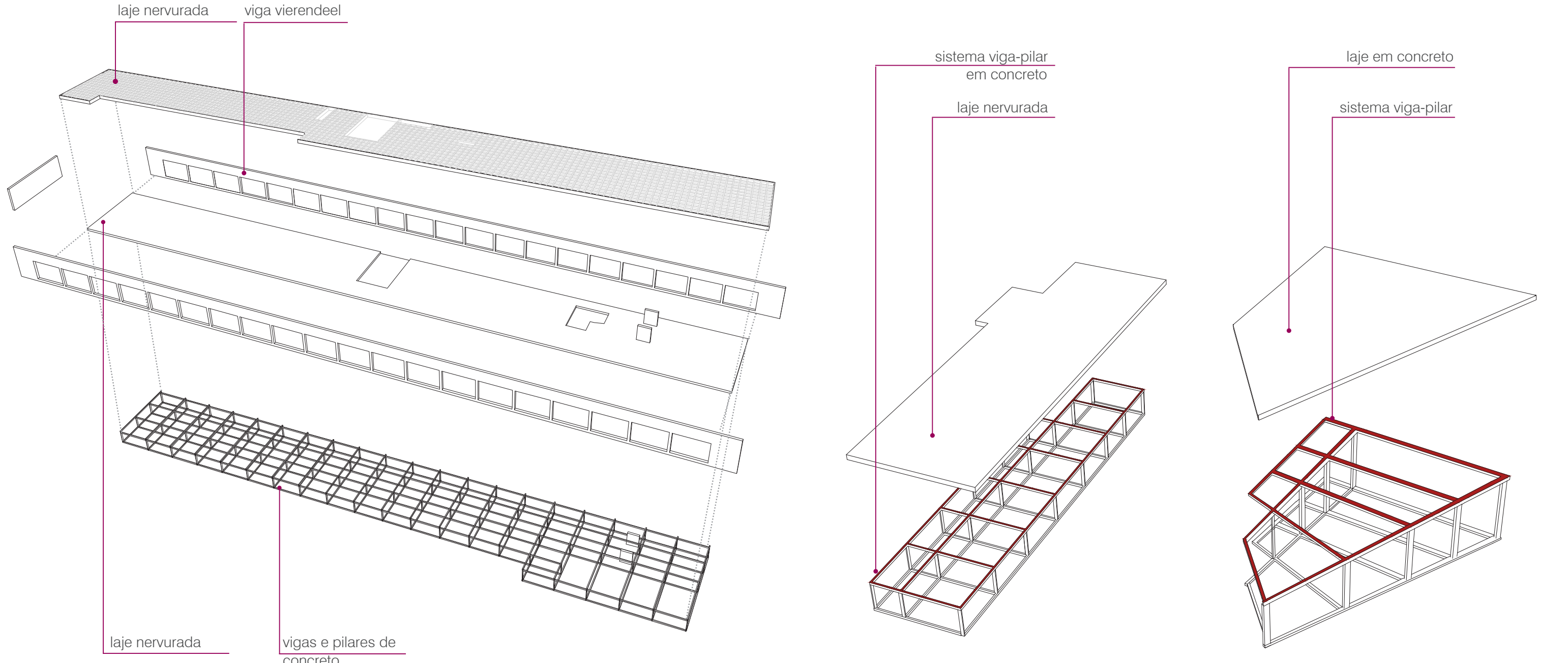


nível -4.00 = cota 1018m

legenda: nível -4.00 = cota 1018m

subsolo  
01 - reservatório de água (85m²), 02 - maquinário (94m²), 03 - depósito menor (30m²), 04 - depósito maior (47m²), 05 - ar-condicionado (73,53m²), 06 - vestiários (22,5m²).

**ESTRUTURA EXPLODIDA**



A estrutura do edifício pavilão é composta por um sistema de duas vigas-parede (viga vierendeel) apoiadas sobre o solo e sobre dois pilares que revestem os elevadores. As lajes de cobertura são nervuradas com altura de 50cm e nervuras espaçadas de 1 em 1m. No subsolo, o sistema estrutural é de vigas e pilares de concreto.

A estrutura do térreo onde localizam-se os cafés e restaurantes é composta de um sistema simples de viga-pilar e uma laje nervurada com cobertura verde.

A estrutura do auditório, por fim, é composta de sistema de viga-pilar de concreto com pilares robustos (30x80cm) e laje de cobertura.

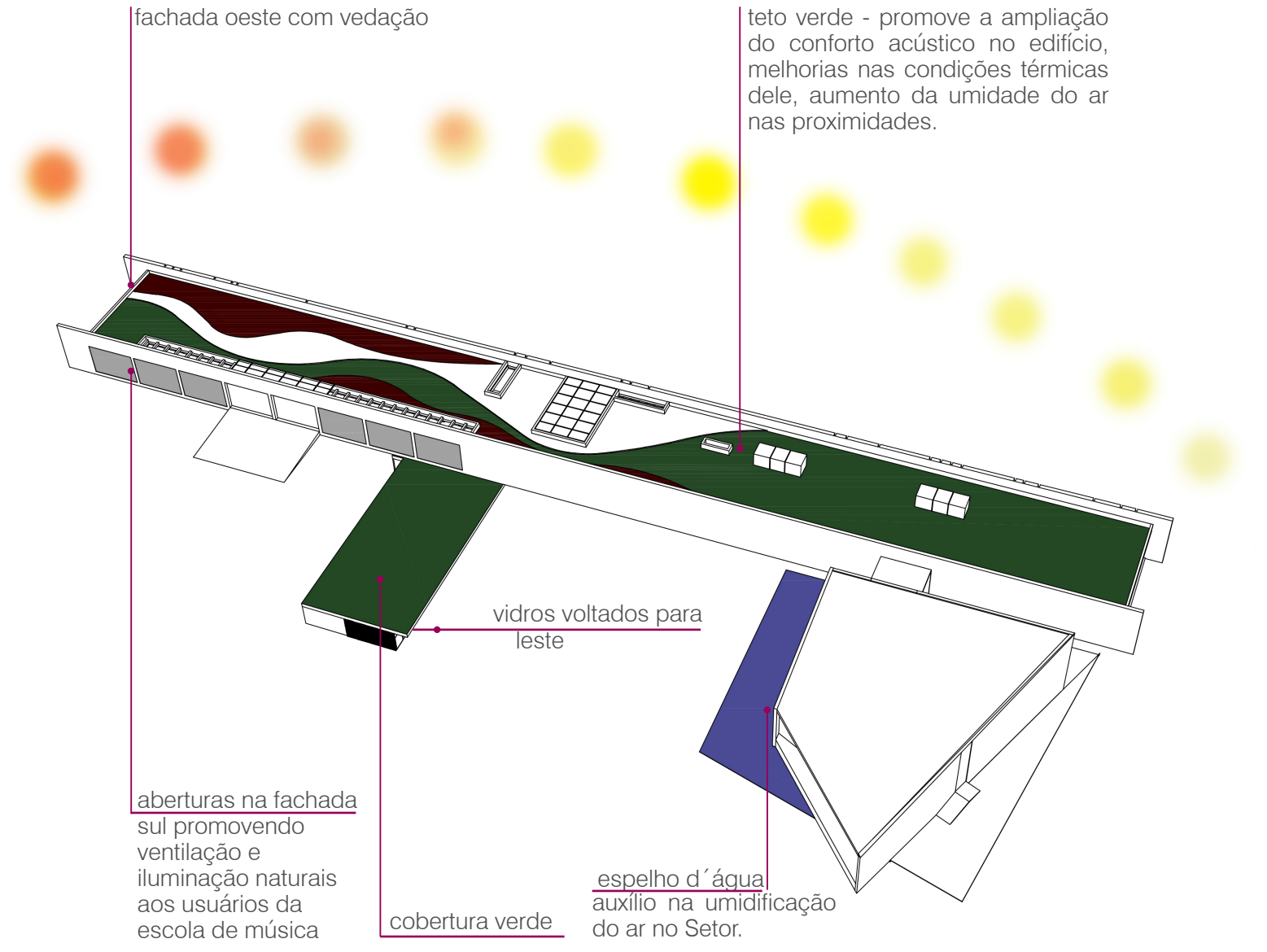


vista do conjunto do memorial da música

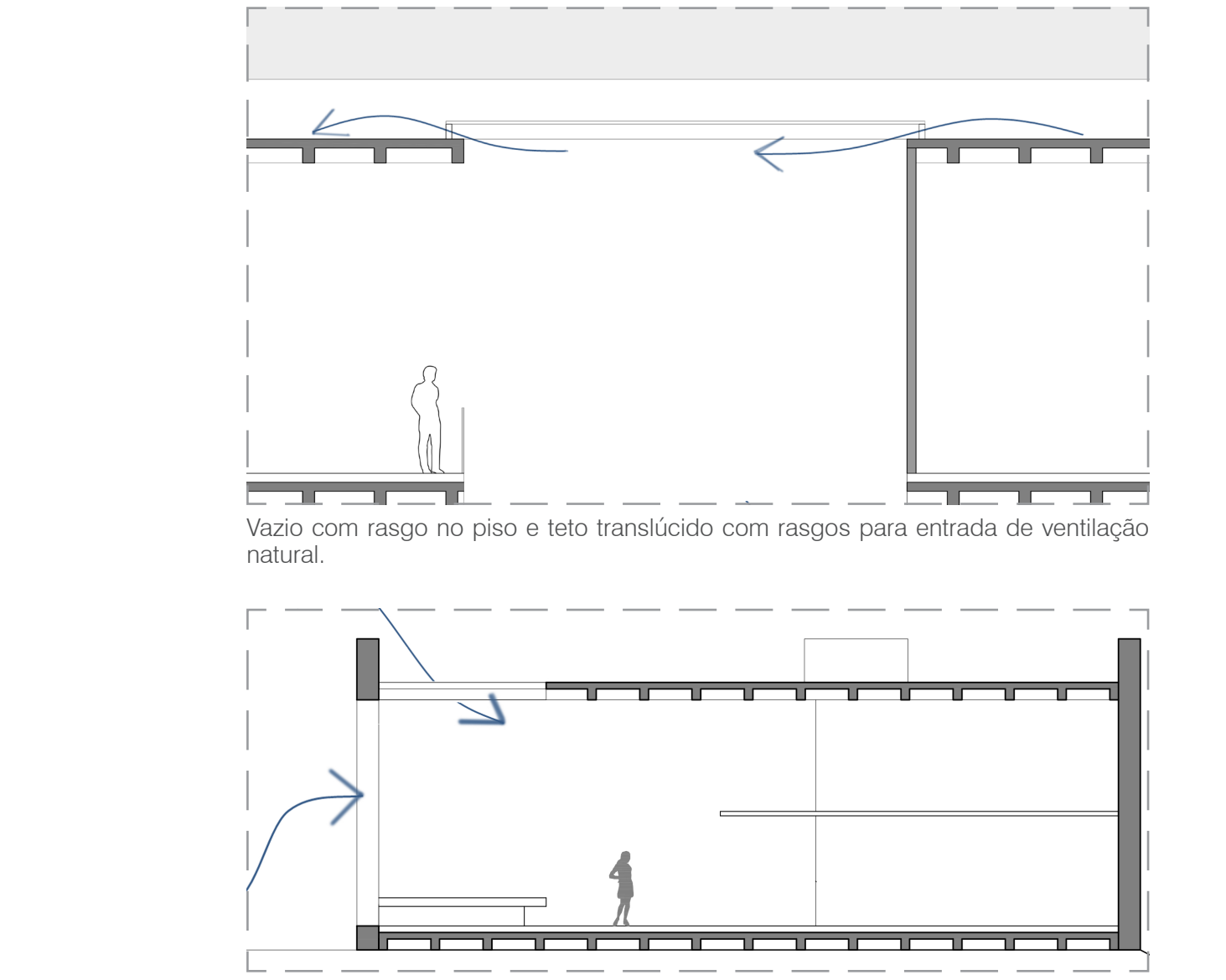
**ESTUDOS DE CONFORTO TÉRMICO**

A implantação com as fachadas principais voltadas para norte e sul favorece o conforto térmico dentro do edifício, além de favorecer também as apresentações externas durante o dia, visto que não causaria incômodo nem ao público, nem aos artistas posicionados no palco externo.

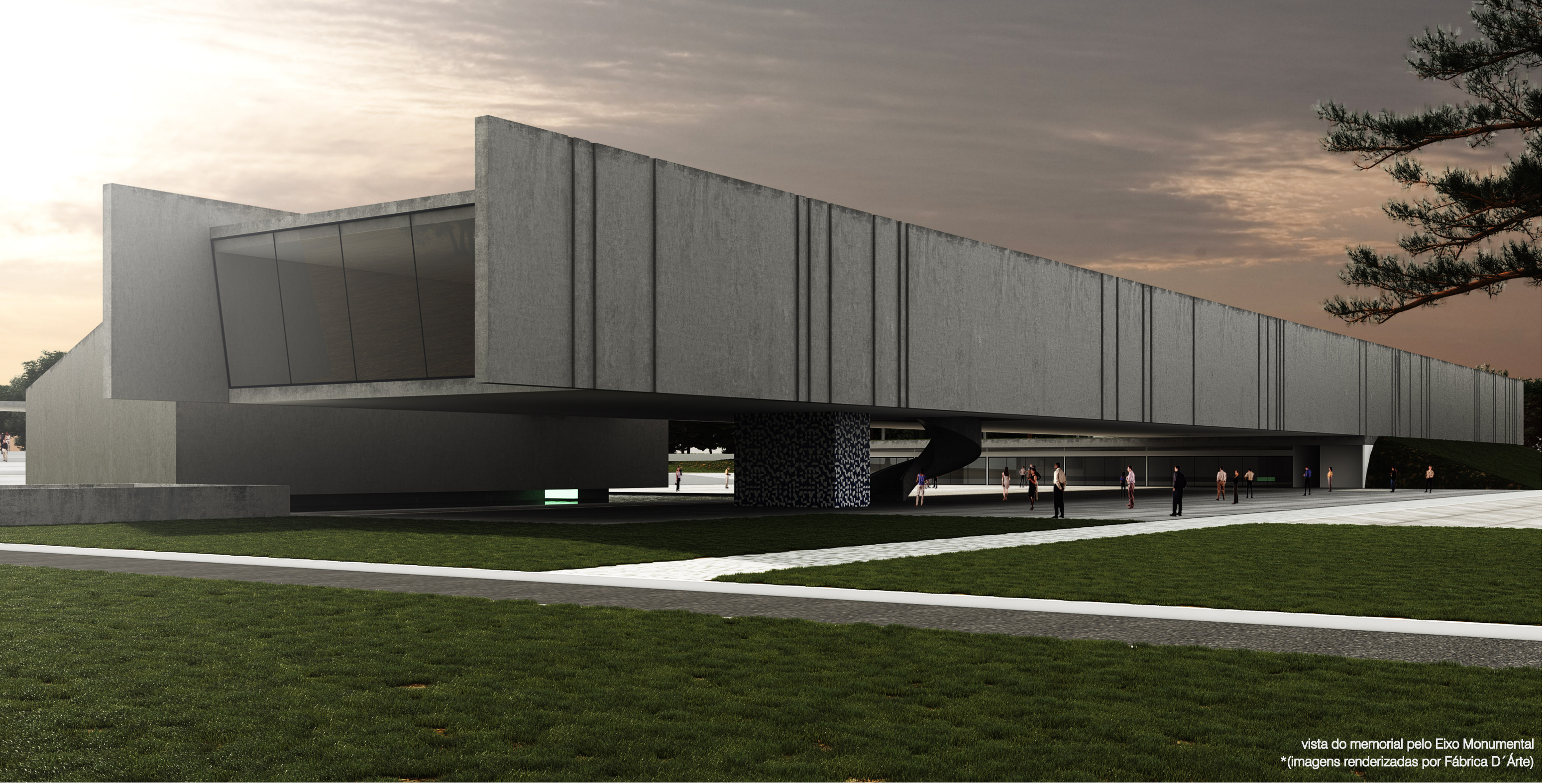
Os restaurantes e cafés tem suas fachadas voltadas para leste, podendo assim estarem envidraçadas sem causar desconforto aos usuários. O mesmo acontece com a fachada leste do memorial.



Implantação na direção Norte-Sul, aproveitando a melhor iluminação natural



Ventilação natural entrando pelo pergolado da escola de música e pelas aberturas na viga-parede.



vista do memorial pelo Eixo Monumental  
(imagens renderizadas por Fábryca D'Arte)

